

Solana Long Short -0.20%
 FIC de FIM

Solana Equity Hedge -6.05%
 FIC de FIM

Solana Ações -14.03%
 FIC de FIA

Ibovespa +3.06%

Vol 30D Ibovespa 24.96%

USDBRL +0.71%

CDI +1.02%

Indicadores referentes ao mês de Novembro de 2022. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O mês de novembro foi movimentado, tanto no âmbito doméstico quanto no internacional. Nos Estados Unidos, o S&P apurou uma vigorosa alta de 5,4%, na esteira de comentários mais amenos quanto à trajetória de juros por parte do presidente do FED, Jerome Powell, aliados a um Consumer Price Index (principal indicador inflacionário) abaixo do estimado pelos economistas. A perspectiva de redução na velocidade de aumento de juros por parte do banco central levou a uma queda de 44 pontos base na taxa de juros do título de 10 anos do tesouro norte americano, a Treasury, para 3,61% ao ano. Enquanto isso, na China, o governo sucumbiu às inúmeras manifestações populares contra os lockdowns e anunciou uma série de relaxamentos na política de zero tolerância à Covid, mesmo em meio a sucessivos recordes diários no número de infectados. Diversos estímulos econômicos foram anunciados ao longo do período para reativar a economia, animando os investidores e levando a uma reação imediata no preço das ações chinesas (o FXI, ETF de grandes empresas, subiu 34,4%) e também no preço de diversas commodities, como o minério de ferro (+30,5%) e o cobre (+11,3%).

Enquanto isso, no Brasil, tivemos semanas de (in)digestão do segundo turno das eleições presidenciais. Mesmo após a confirmação dos resultados das urnas, Lula manteve o mesmo discurso populista da campanha eleitoral, sem demonstrar preocupação com o endividamento do país. Sem cogitar uma fonte de financiamento, o PT anunciou a intenção de aprovar uma PEC de “transição de governo” para garantir as promessas de campanha do ex-presidente. Dentre os principais objetivos, listamos: (i) manter o programa do Auxílio Brasil (que deve voltar a se chamar Bolsa família) em R\$600, adicionando o valor de R\$150 por filho menor de 6 anos; (ii) conceder aumento real para o salário mínimo e o funcionalismo público; (iii) corrigir a tabela IR para pessoas físicas; (iv) excluir do teto de gastos o novo programa da Bolsa Família, assim como doações a universidades, investimentos realizados com receitas consideradas extraordinárias; e (v) o uso de mais de R\$20 bilhões de trabalhadores que esqueceram de sacar seu dinheiro depositado em contas do PIS/PASEP.

Estas sinalizações lembraram muito mais o desastre econômico ocorrido sob o governo de Dilma Rousseff do que os mandatos de Lula. As especulações sobre a composição ministerial do próximo governo também não ajudaram, dadas as presenças de Aloísio Mercadante, Gleisi Hoffman, Guido Mantega e Nelson Barbosa no grupo de transição, causando receio por parte dos investidores. Nem mesmo a presença de Pérsio Arida foi suficiente para acalmar os ânimos. Neste ambiente, o Ibovespa apurou uma queda de 3,1% no período (enquanto as bolsas mundiais registraram fortes altas), o Real ficou estável (ajudado pela depreciação do Dólar norte americano de 5,0% frente a uma cesta de moedas (DXY), e a taxa de juros pré-fixada para janeiro de 2031 subiu 97 pontos base para 12,62% ao ano.

Em meio a este ambiente insalubre, a prioridade dos congressistas se concentrou em manter o Orçamento Secreto (ou emendas do relator, ou RP9) ao invés de se preocuparem com a sustentabilidade fiscal, causando mais comoção por parte dos investidores.

Em relação aos dados macroeconômicos divulgados ao longo de novembro, os destaques positivos ficaram por conta das vendas no varejo acima do esperado, do nível de desemprego (PNAD) e do IGP-M (ambos abaixo do projetado). Enquanto o indicador de produção industrial ficou em linha com o esperado, as surpresas negativas foram o IBC-Br e o dado de criação de vagas de emprego (Caged), ambos abaixo do projetado, e o IPCA, que ficou um pouco acima do consenso.

Já os destaques microeconômicos no mês foram:

- O Assai (+1,2%) realizou uma oferta secundária de ações (pertencentes ao Casino) no montante de R\$2,7 bilhões, precificadas a R\$19,00/ação.
- A Copasa (+2,9%) anunciou um reajuste de +15,7% em suas tarifas a partir de janeiro de 2023.
- O governo do Paraná anunciou a intenção de vender ações da Copel (+13,9%) de forma que o seu capital fique difuso em bolsa, semelhante à operação de privatização da Eletrobrás (-4,7% para as ONs); a Assembléia Legislativa do Paraná aprovou a operação em dois turnos e o governador Ratinho sancionou a lei.
- O presidente da Eneva (-13,0%), Pedro Zinner, anunciou seu desligando da companhia; o executivo confirmou em seguida que será o novo presidente da Stone (+11,2%).
- A produção de petróleo da Enauta (-12,1%) em outubro saltou 95% em relação ao mês de setembro em função da retomada da extração no campo de Atlanta.
- A Enel, controladora da Coelce (+2,1%), incluiu em uma apresentação institucional a subsidiária brasileira entre os ativos que podem ser vendidos em 2023.
- O Fleury (-4,7%) concluiu seu aumento de capital de R\$819 milhões a R\$17,27/ação.
- O Co-presidente da Hapvida (-33,3%), Irlau Machado, anunciou sua saída da empresa.
- O presidente do IRB (-20,2%), Rafael Galhardo, renunciou, e Marcos Pessôa de Queiroz Falcão assumiu o comando da companhia.
- A Natura (-21,7%) divulgou que contratou dois bancos de investimento para vender a subsidiária Aesop.
- A Oi (-20,0% para as ONs) revelou que um fundo de pensão canadense elevou sua participação na V.Tal de 61,8% para 65,9%, por R\$2,5 bilhões.
- A Raizen (-5,6%) assinou um contrato com a Shell para fornecer etanol de segunda geração de 2025 em diante, o que demandará investimentos da ordem de R\$6 bilhões.
- A Rumo (-12,1%) revisou para cima o valor do plano de investimentos para o projeto de Lucas do Rio Verde; além disso, a empresa divulgou o volume transportado ao longo de outubro, que apresentou um crescimento de 31% em relação ao mesmo período de 2021.
- A produção de petróleo da 3R (-20,5%) apresentou uma queda de 13,3% em relação ao mês anterior.

Solana Long Short -0.20%
 FIC de FIM

Solana Equity Hedge -6.05%
 FIC de FIM

Solana Ações -14.03%
 FIC de FIA

Ibovespa +3.06%

Vol 30D Ibovespa 24.96%

USDBRL +0.71%

CDI +1.02%

Indicadores referentes ao mês de Novembro de 2022. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- O governador eleito pelo Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, confirmou que pretende estudar a privatização da Sabesp (+0,3%).
- As ações das empresas de comércio eletrônico (Americanas (-32,1%), Magazine Luiza (-23,7%) e Via (-30,4%)) sofreram com a repercussão de que as vendas da Black Friday ficaram aquém do esperado; a exceção ficou por conta do Mercado Livre (+3,3%), que apurou um incremento de 19% nas vendas em relação ao ano anterior.
- A Vibra (-9,4%) anunciou Ernesto Pousada como seu novo diretor presidente.

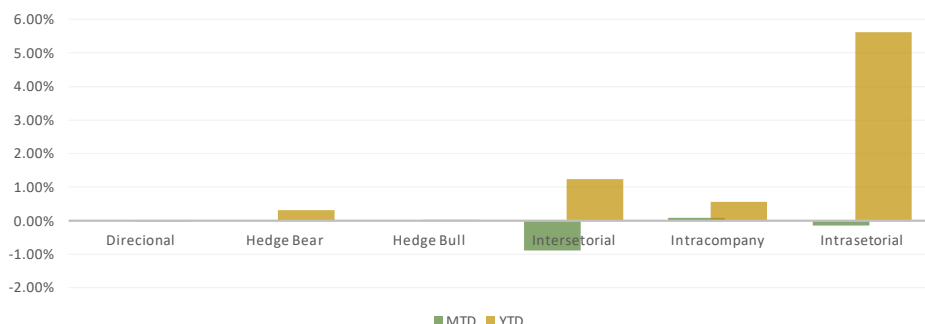
Em relação às empresas que divulgaram seus resultados trimestrais ao longo do mês, destacamos aquelas cujos resultados ficaram acima das estimativas dos analistas: Banco do Brasil (-2,5%), BB Seguridade (+5,5%), Caixa Seguridade (-5,0%), Copasa (+2,9%), Cielo (-18,6%), Cury (-11,6%), Gerdau (+31,9%), Hidrovias do Brasil (-5,3%), Itaú Unibanco (-14,4%), JBS (-8,1%), Mercado Livre (+3,3%), Minerva (-8,6%), NU Bank (-11,0%), PetroRio (+1,9%), Rumo (-12,1%), Sabesp (+0,3%), Soma (-20,8%), Stone (+11,2%), Totvs (-6,9%) e Ultrapar (+5,9%).

Já as empresas cujos resultados ficaram abaixo do esperado foram: Alpargatas (-23,7%), Americanas (-32,1%), Bradesco (-21,5%), Braskem (-16,5%), BR Foods (-25,0%), Carrefour Brasil (-17,9%), CBA (+9,6%), Centauro (-23,0%), CSN (+28,3%), CSN Mineração (+31,3%), Ecorodovias (-19,9%), Eletrobrás (-4,7% para as ONs), Embraer (-1,5%), Enauta (-12,1%), Eneva (-13,0%), Even (-17,4%), Iochpe Maxis (-7,2%), IRB (-20,2%), Lojas Quero Quero (-24,5%), Magazine Luiza (-23,7%), Marcopolo (-14,6%), Marisa (-28,5%), Movida (-35,0%), MRV (-15,6%), Multilaser (-29,0%), Natura (-21,7%), Oi (-20,0% para as ONs), Pag Seguro (-23,0%), Pão de Açúcar (-5,8%), Porto Seguro (+4,6%), Qualicorp (-22,0%), Raizen (-5,6%), São Martinho (+6,3%) e Vibra (-9,4%).

SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

| Solana Long and Short FIC FIM | | | |
|-------------------------------|--------|--------|---------|
| | Mês | Ano | Início |
| Fundo | -0.20% | 13.08% | 159.01% |
| CDI | 1.02% | 11.14% | 114.71% |

| Solana Long and Short FIC FIM | |
|-------------------------------|---------|
| Estratégia | P&L MTD |
| ODPV3 x QUAL3 | 0.36% |
| RECV3 x PETR4 | 0.24% |
| CURY3 x CYRE3 | 0.23% |
| VBBR3 x UGPA3 | -0.48% |
| RECV3 x USO | -0.38% |
| WBD x PARA | -0.36% |



Destaques Positivos:

- ODPV3 x QUAL3 (+0.36%)**

Em novembro, as ações da Odontoprev subiram 2,1%, enquanto as ações da Qualicorp caíram 22,0%. A fraca performance das ações da Qualicorp no período pode ser explicada pelo resultado reportado pela empresa referente ao 3º trimestre do ano, que mostrou uma queda no número de beneficiários dos planos de saúde por ela vendidos em relação ao trimestre anterior, bem como uma redução de 400 pontos base na margem EBITDA em relação ao mesmo período do ano anterior.

- RECV3 x PETR4 (+0.24%)**

As ações da PetroRecôncavo fecharam o mês de novembro com uma desvalorização de 2,0%, ao passo que as ações preferenciais da Petrobras valorizaram 1,7% no período. Apesar da pequena diferença de performance no fechamento do mês, ao longo do mês essa diferença foi grande, com as ações da PetroRecôncavo chegando a subir 15,1% e as da Petrobras chegando a cair 12,4%, momento em que encerramos a posição no fundo.

- CURY3 x CYRE3 (+0.23%)**

Apesar dos resultados positivos divulgados por ambas as empresas, o setor de incorporação sofreu por conta das incertezas no cenário macroeconômico no período pós eleição. Neste ambiente, as ações da Cury registraram queda de 11,6% enquanto as ações da Cyrela se desvalorizaram 22,8%, refletindo a maior amplitude do impacto dos juros de longo prazo nas taxas de financiamento imobiliário nos segmentos de média e alta renda.

Solana Long Short -0.20%
 FIC de FIM

Solana Equity Hedge -6.05%
 FIC de FIM

Solana Ações -14.03%
 FIC de FIA

Ibovespa +3.06%

Vol 30D Ibovespa 24.96%

USDBRL +0.71%

CDI +1.02%

Indicadores referentes ao mês de Novembro de 2022. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Destaques Negativos:

- VBBR3 x UGPA3 (-0.48%)**

As ações da Vibra recuaram 9.4% no mês, enquanto as da Ultrapar valorizaram 5.9%. O principal motivo das performances discrepantes foi o resultado das duas companhias no 3Q22. No caso da Ultrapar, a empresa apresentou um bom resultado frente a expectativas muito baixas do mercado, que aliado a um volume de ações vendidas bastante alto, gerou um forte movimento de short squeeze. No caso da Vibra foi o oposto, tendo apresentado também um bom resultado, porém aquém das expectativas do mercado, levando a um movimento de venda nos papéis da empresa.

- RECV3 x USO (-0.38%)**

Em novembro, as ações da PetroRecôncavo desvalorizaram 2,0%. No mesmo período, o USO (ETF de petróleo), desvalorizou 1,8%. Entretanto, montamos a posição durante o mês de novembro e, desde então, as ações da PetroRecôncavo caíram 14,9% e o USO caiu 8,6%, gerando perdas para o fundo. Além da queda de 9,9% no preço do petróleo tipo Brent em novembro, a fraca performance das ações da PetroRecôncavo no período está relacionada aos receios dos investidores de que a Petrobras não venda mais os campos terrestres de Bahia Terra depois que membros da equipe de transição do governo Lula pediram para a estatal cancelar todos os processos de venda de ativos em andamento.

- WBD x PARA (-0.36%)**

Em novembro, as ações da Paramount subiram 9,6%, enquanto as da Warner Bros Discovery caíram 12,3%. Tanto a PARA como a WBD tiveram trimestres fracos (os novos clientes de streaming e as receitas ficaram abaixo das expectativas) e ambas as empresas destacaram que o mercado de publicidade de TV estava fraco. O melhor desempenho da PARA em novembro deveu-se, provavelmente, ao fraco desempenho em relação à WBD em outubro, além de uma boa perspectiva para o streaming 4Q22 por conta de uma parceria com a Walmart+. Dito isto, continuamos a favorecer a WBD em relação à PARA, uma vez que vemos a WBD se beneficiar de um crescimento do EBITDA de mais de 20% em 2023 permitindo a desalavancagem, enquanto o EBITDA de consenso para PARA é de uma queda de mais de 20% em 2023, com uma alavancagem já elevada e movendo-se na direção errada.

Performance Histórica:

| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Acum. Ano | Acum. Inicio | |
|------|--------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|--------------|
| 2013 | FUNDO | | | | | | | | | | 0.11% | -0.32% | 0.90% | 0.70% | 0.70% |
| | % CDI | | | | | | | | | | 319% | - | 115% | 45% | 45% |
| 2014 | 1.45% | 1.64% | 0.23% | 0.74% | 1.63% | 1.20% | 1.75% | 0.39% | 0.81% | 1.57% | 1.41% | 0.74% | 14.41% | 15.21% | |
| | 172% | 209% | 31% | 90% | 190% | 146% | 187% | 46% | 90% | 166% | 168% | 77% | 133% | 122% | |
| 2015 | 0.98% | 1.39% | 0.54% | -0.08% | 2.11% | 1.89% | 1.36% | 1.47% | 0.10% | -0.22% | 2.14% | 1.96% | 14.47% | 31.87% | |
| | 105% | 170% | 52% | - | 214% | 177% | 116% | 133% | 9% | - | 203% | 168% | 109% | 116% | |
| 2016 | 1.19% | 1.19% | -0.29% | 2.31% | 0.84% | 1.36% | 1.18% | 1.29% | 1.26% | 1.84% | 1.18% | 1.76% | 16.19% | 53.22% | |
| | 113% | 119% | - | 219% | 76% | 117% | 107% | 106% | 114% | 176% | 114% | 157% | 116% | 118% | |
| 2017 | 2.27% | 1.54% | 0.94% | 0.74% | 0.44% | 0.68% | 0.91% | 0.56% | 1.96% | -0.20% | -1.08% | 0.35% | 9.46% | 67.71% | |
| | 209% | 178% | 89% | 94% | 48% | 84% | 114% | 70% | 308% | - | - | 65% | 95% | 113% | |
| 2018 | 0.31% | 0.52% | 1.41% | 2.74% | 0.16% | 0.53% | 0.94% | -0.12% | 0.80% | 0.09% | -0.05% | 0.92% | 8.54% | 82.02% | |
| | 54% | 112% | 265% | 530% | 31% | 103% | 173% | - | 170% | 17% | - | 186% | 133% | 117% | |
| 2019 | 0.14% | 0.86% | 0.62% | -0.05% | 0.85% | 0.04% | 0.73% | 2.01% | -0.10% | 1.99% | -0.51% | 1.60% | 8.46% | 97.43% | |
| | 26% | 174% | 132% | - | 157% | 10% | 128% | 401% | - | 414% | - | 428% | 142% | 122% | |
| 2020 | 3.49% | 0.59% | -4.70% | 3.45% | 1.94% | 0.76% | 0.55% | 1.09% | -0.62% | -0.22% | -1.20% | 0.92% | 5.94% | 109.15% | |
| | 928% | 202% | - | 1210% | 824% | 356% | 283% | 680% | - | - | - | 557% | 215% | 128% | |
| 2021 | 0.16% | 3.58% | -1.81% | 2.10% | 0.95% | 0.77% | 1.79% | 0.66% | 1.46% | -2.61% | -0.58% | 2.82% | 9.51% | 129.04% | |
| | 105% | 2658% | - | 1012% | 352% | 251% | 504% | 154% | 330% | - | - | 367% | 215% | 138% | |
| 2022 | 1.87% | -1.01% | -0.16% | 2.32% | 0.04% | 0.26% | 1.71% | 3.93% | 2.02% | 1.69% | -0.20% | | 13.08% | 159.01% | |
| | 256% | - | - | 278% | 4% | 25% | 165% | 336% | 189% | 166% | - | | 117% | 139% | |

Solana Long Short -0.20%
 FIC de FIM

Solana Equity Hedge -6.05%
 FIC de FIM

Solana Ações -14.03%
 FIC de FIA

Ibovespa +3.06%

Vol 30D Ibovespa 24.96%

USDBRL +0.71%

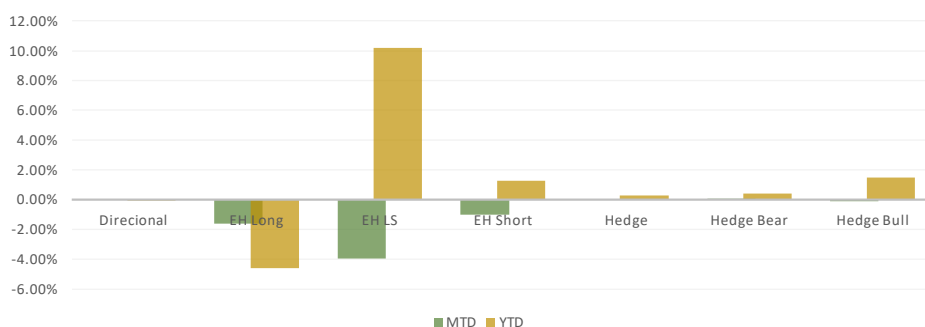
CDI +1.02%

Indicadores referentes ao mês de Novembro de 2022. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

| Solana Equity Hedge FIC FIM | | | |
|-----------------------------|--------|--------|---------|
| | Mês | Ano | Início |
| Fundo | -6.05% | 11.02% | 126.09% |
| CDI | 1.02% | 11.14% | 50.88% |
| IBOV | -3.06% | 7.31% | 82.16% |

| Solana Equity Hedge FIC FIM | |
|-----------------------------|---------|
| Estratégia | P&L MTD |
| RECV3 x IND | 0.54% |
| ODPV3 x QUAL3 | 0.53% |
| ABEV3 x CRFB3 | 0.30% |
| RECV3 x PETR4 | -0.71% |
| Long HAPV3 | -0.65% |
| Short XLB | -0.51% |



Destaques Positivos:

- RECV3 x IBOV (+0.54%)**

As ações da PetroRecôncavo fecharam o mês de novembro com uma desvalorização de 2,0%, porém chegaram a subir 15,1% nos primeiros dias do mês, quando encerramos nossa posição comprada contra o índice Bovespa.

- ODPV3 x QUAL3 (+0.53%)**

Em novembro, as ações da Odontoprev subiram 2,1%, enquanto as ações da Qualicorp caíram 22,0%. A fraca performance das ações da Qualicorp no período pode ser explicada pelo resultado reportado pela empresa referente ao 3º trimestre do ano, que mostrou uma queda no número de beneficiários dos planos de saúde por ela vendidos em relação ao trimestre anterior, bem como uma redução de 400 pontos base na margem EBITDA em relação ao mesmo período do ano anterior.

- ABEV3 x CRFB3 (+0.30%)**

As ações da Ambev ficaram praticamente estáveis no mês de novembro, enquanto as ações do Carrefour tiveram queda de 17,9% no mesmo período. As ações do Carrefour sofreram por conta dos resultados do terceiro trimestre, mais fracos do que o esperado, principalmente na operação do BIG e na linha de despesas financeiras. Acreditamos que as ações da Ambev ficaram estáveis devido ao cenário positivo para a operação Brasil, com repasses de preços e expectativa de aumento de rentabilidade.

Destaques Negativos:

- RECV3 x PETR4 (-0.71%)**

As ações da PetroRecôncavo fecharam o mês de novembro com uma desvalorização de 2,0%, ao passo que as ações preferenciais da Petrobras valorizaram 1,7% no período. Apesar da pequena diferença de performance no fechamento do mês, ao longo do mês essa diferença foi grande, com as ações da PetroRecôncavo chegando a subir 15,1% e as da Petrobras chegando a cair 12,4%. Montamos a nossa posição comprada em PetroRecôncavo e vendida em Petrobras próximo do pico de preço da primeira e do vale de preço da segunda, o que gerou prejuízo para o fundo.

- Long HAPV3 (-0.65%)**

Em novembro, as ações da HapVida desvalorizaram 33,3% após a empresa reportar um resultado referente ao 3º trimestre do ano pior do que o esperado pelos investidores. Apesar da empresa ter sido um dos destaques positivos no setor de saúde em termos de crescimento no número de beneficiários e sinistralidade no 3º trimestre, ambos os indicadores ficaram aquém das expectativas, o que resultou em uma forte queda no preço

Solana Long Short -0.20%
 FIC de FIM

Solana Equity Hedge -6.05%
 FIC de FIM

Solana Ações -14.03%
 FIC de FIA

Ibovespa +3.06%

Vol 30D Ibovespa 24.96%

USDBRL +0.71%

CDI +1.02%

Indicadores referentes ao mês de Novembro de 2022. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

das ações no dia da divulgação. A explicação da empresa para os números mais fracos não convenceu o mercado, que se viu forçado a revisar as estimativas de resultado de 2023 para baixo.

- Short XLB (-0.51%)**

O ETF XLB, composto por empresas petroquímicas e dos setores de mineração e siderurgia listadas na bolsa de Nova Iorque, valorizou 11,7% em novembro, o que gerou perdas para a nossa posição vendida. A boa performance do XLB em novembro está relacionada à queda no preço do petróleo tipo Brent no período (-9,9%), o que favorece as empresas petroquímicas que usam a commodity como insumo, bem como às notícias de reabertura da economia chinesa, que impulsionaram as commodities metálicas cuja demanda é muito dependente da China.

Performance Histórica:

| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Acum. Ano | Acum. Inicio |
|------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|----------------|
| 2016 | FUNDO | | | | | | | | | | | 2.11% | 4.41% | 6.61% | 6.61% |
| | CDI | | | | | | | | | | | 0.93% | 1.12% | 2.06% | 2.06% |
| | IBOV | | | | | | | | | | | 0.25% | -2.71% | -2.47% | -2.47% |
| 2017 | FUNDO | 5.77% | 2.13% | 0.17% | 0.76% | -0.97% | 3.28% | 2.80% | 1.92% | 5.84% | 0.39% | -3.56% | 1.91% | 21.99% | 30.06% |
| | CDI | 1.08% | 0.86% | 1.05% | 0.79% | 0.93% | 0.81% | 0.80% | 0.80% | 0.64% | 0.64% | 0.57% | 0.54% | 9.93% | 12.20% |
| | IBOV | 7.38% | 3.08% | -2.52% | 0.64% | -4.12% | 0.30% | 4.80% | 7.46% | 4.88% | 0.02% | -3.15% | 6.16% | 26.86% | 23.73% |
| 2018 | FUNDO | 1.51% | 2.93% | 2.01% | 3.57% | -0.05% | 0.95% | 1.80% | -0.60% | 0.28% | -1.59% | -0.65% | 2.65% | 13.43% | 47.53% |
| | CDI | 0.58% | 0.46% | 0.53% | 0.52% | 0.52% | 0.52% | 0.54% | 0.57% | 0.47% | 0.54% | 0.49% | 0.49% | 6.42% | 19.40% |
| | IBOV | 11.14% | 0.52% | 0.01% | 0.88% | -10.87% | -5.20% | 8.88% | -3.21% | 3.48% | 10.19% | 2.38% | -1.81% | 15.03% | 42.33% |
| 2019 | FUNDO | 1.46% | 1.31% | -0.15% | -1.31% | 3.44% | -0.16% | 0.87% | 3.82% | -0.87% | 2.11% | 1.38% | 2.75% | 15.49% | 70.38% |
| | CDI | 0.54% | 0.49% | 0.47% | 0.52% | 0.54% | 0.47% | 0.57% | 0.50% | 0.46% | 0.48% | 0.38% | 0.37% | 5.96% | 26.52% |
| | IBOV | 10.82% | -1.86% | -0.18% | 0.98% | 0.70% | 4.06% | 0.84% | -0.67% | 3.57% | 2.36% | 0.95% | 6.85% | 31.58% | 87.28% |
| 2020 | FUNDO | 2.33% | 0.37% | -8.62% | 4.63% | 0.81% | 2.94% | 2.04% | 2.96% | -2.73% | -1.37% | 1.54% | 3.80% | 8.26% | 84.45% |
| | CDI | 0.38% | 0.29% | 0.34% | 0.28% | 0.24% | 0.21% | 0.19% | 0.16% | 0.16% | 0.16% | 0.15% | 0.16% | 2.76% | 30.01% |
| | IBOV | -1.63% | -8.43% | -29.90% | 10.25% | 8.57% | 8.76% | 8.27% | -3.44% | -4.80% | -0.69% | 15.90% | 9.30% | 2.92% | 92.74% |
| 2021 | FUNDO | -1.10% | 3.87% | 0.24% | 5.28% | 1.51% | 2.77% | -2.03% | 1.26% | 0.53% | -6.54% | -1.27% | 6.09% | 10.40% | 103.64% |
| | CDI | 0.15% | 0.13% | 0.20% | 0.21% | 0.27% | 0.31% | 0.36% | 0.43% | 0.44% | 0.49% | 0.59% | 0.77% | 4.42% | 35.76% |
| | IBOV | -3.32% | -4.37% | 6.00% | 1.94% | 6.16% | 0.46% | -3.94% | -2.48% | -6.57% | -6.74% | -1.53% | 2.85% | -11.93% | 69.75% |
| 2022 | FUNDO | -1.08% | -0.81% | 0.46% | 2.58% | -0.67% | -0.67% | 1.44% | 9.77% | 3.67% | 2.61% | -6.05% | | 11.02% | 126.09% |
| | CDI | 0.73% | 0.76% | 0.93% | 0.83% | 1.03% | 1.02% | 1.03% | 1.17% | 1.07% | 1.02% | 1.02% | | 11.14% | 50.88% |
| | IBOV | 6.98% | 0.89% | 6.06% | -10.10% | 3.22% | -11.50% | 4.69% | 6.16% | 0.47% | 5.45% | -3.06% | | 7.31% | 82.16% |

Solana Long Short -0.20%
 FIC de FIM

 Solana Equity Hedge -6.05%
 FIC de FIM

 Solana Ações -14.03%
 FIC de FIA

Ibovespa +3.06%

Vol 30D Ibovespa 24.96%

USDBRL +0.71%

CDI +1.02%

Indicadores referentes ao mês de Novembro de 2022. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

| Solana Ações FIC FIA | | | |
|----------------------|---------|---------|--------|
| | Mês | Ano | Início |
| Fundo | -14.03% | -11.38% | 7.77% |
| IBOV | -3.06% | 7.31% | 11.78% |

| Solana Ações FIC FIA | |
|----------------------|---------|
| Estratégia | P&L MTD |
| RealEstate | -4.38% |
| ConsDiscret | -3.32% |
| Logistics | -3.28% |



Destaques Negativos:

- RealEstate (-4.38%)**

No mês de novembro, o setor de incorporação sofreu por conta das incertezas no cenário macroeconômico no período pós eleição. A maior amplitude do impacto dos juros de longo prazo nas taxas de financiamento imobiliário nos segmentos de média e alta renda se refletiu na performance das ações da Eztec (-27,2%), JHSF (-24,5) e Cyrela (-22,8%), destaques negativos do período. Em menor escala, o aumento da incerteza também teve impacto negativo para o setor de shoppings que, apesar de continuarem apresentando resultados fortes, apresentaram quedas de 13,8% (BrMalls), 13,7% (Iguatemi) e 13,0% (Multiplan).

- Consumer Discretionary (-3.32%)**

Como os outros setores ligados ao desempenho da economia brasileira, o setor de consumo sofreu por conta do cenário mais desafiador para os próximos anos e pelo aumento das taxas de juros. No mês, praticamente todas ações tiveram desempenho negativo, porém aquelas com business mais resiliente conseguiram ter performance melhor do que a média, casos de Assai (1,2%), Pão de Açúcar (-5,8%), e Raia Drogasil (-12%). Do lado negativo, aquelas mais alavancadas e com fluxo de caixa mais dependente do longo prazo tiveram performance abaixo da média, como Movida (-34,9%), Americanas (-32,0%), Via (-30,4%).

- Logistics (-3.28%)**

O setor de logística também sofreu com o aumento das incertezas e elevação nas taxas de juros de longo prazo. Os destaques negativos foram empresas com grande expectativa de crescimento embutidas em suas projeções, como são os casos de Simpar (-29,5%), Armac (-27,3%) e Sequoia (-21,8%).

Performance Histórica:

| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Acum. Ano | Acum. Início |
|------|-------|--------|--------|-------|---------|--------|---------|--------|--------|--------|--------|---------|-------|-----------|--------------|
| 2020 | FUNDO | | | | | | | | -1.48% | -5.18% | -3.34% | 16.17% | 9.00% | 14.35% | 14.35% |
| | IBOV | | | | | | | | -1.25% | -4.80% | -0.69% | 15.90% | 9.30% | 18.28% | 18.28% |
| 2021 | FUNDO | -0.04% | 1.83% | 4.29% | 6.67% | 2.50% | 3.25% | -5.06% | -1.54% | -1.68% | -7.81% | -1.88% | 6.75% | 6.34% | 21.60% |
| | IBOV | -3.32% | -4.37% | 6.00% | 1.94% | 6.16% | 0.46% | -3.94% | -2.48% | -6.57% | -6.74% | -1.53% | 2.85% | -11.93% | 4.17% |
| 2022 | FUNDO | 6.65% | -4.26% | 3.79% | -10.31% | -2.03% | -10.73% | 6.27% | 9.37% | 0.76% | 5.88% | -14.03% | | -11.38% | 7.77% |
| | IBOV | 6.98% | 0.89% | 6.06% | -10.10% | 3.22% | -11.50% | 4.69% | 6.16% | 0.47% | 5.45% | -3.06% | | 7.31% | 11.78% |

*Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 26/08/2020, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 52,805,448.

Solana Long Short -0.20%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -6.05%
FIC de FIM

Solana Ações -14.03%
FIC de FIA

Ibovespa +3.06%

Vol 30D Ibovespa 24.96%

USDBRL +0.71%

CDI +1.02%

Indicadores referentes ao mês de Novembro de 2022. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



Gestão de Recursos

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.